

O USO DAS REDES SOCIAIS NA EAD

**Claudia Mara Schumann
Cleonice Vieira Coutinho
Eduardo da Rosa Marino**

RESUMO

Mostrar as novas tecnologias de informações com a popularização da internet no Brasil abrindo espaço para tecnologias em EAD. Além disso as pessoas estão cada vez mais conectadas nas redes sociais e conquistando novos espaços no ensino e agregando valor ao processo da educação. Também mostramos que a compreensão que professores/tutores tem para mostrar valores para seus alunos sobre o uso das redes sociais, na plataforma moodle. Estudos através de pesquisas para mostrar as teorias do comportamento do uso das redes sociais no EAD, bem como a importância do uso dessa ferramenta para o recurso do moodle. Este artigo tem como objetivo investigar a relação e a associação entre educação à distância e o uso de redes sociais, bem como as vantagens desta união na educação. Demonstramos o uso de redes sociais integradas ao AVAs, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, apresentando alguns exemplos que já existe, o qual preza pelo ensino colaborativo e possui integração com a rede social Facebook. Por isso a importância desta pesquisa se caracteriza em conhecimentos a nova plataforma de ensino, e como é a maneira que funciona essa nova maneira de ensino. A ferramenta AVAs devem permitir a implementação de multimídia, e de ter diversas ferramentas.

Palavras-chave: Ensino a distância. Redes sociais. AVAs. Educação. Facebook.

ABSTRACT:

Abstract: Show new information technologies with the popularization of the Internet in Brazil making room for technologies in distance education. Moreover people are increasingly connected in social networks and conquering new

spaces in teaching and adding value to the education process. We also show that understanding that teachers / tutors have to show values to their students about the use of social networks in the Moodle platform. Studies through research to show the use of behavioral theories of social networks in distance education, and the importance of using this tool for Moodle feature. This article aims to investigate the relationship and the association between distance education and the use of social networks as well as the advantages of this union in education. We demonstrate the use of social networks integrated into the AVAs, Virtual Learning Environments, with a few examples that already exists, which values the collaborative teaching and features integration with the Facebook social network. Hence the importance of this research is characterized knowledge in the new teaching platform, and as is the way it works this new way of teaching. The AVAs tool should allow the implementation of multimedia, and have several tools.

Keywords: Distance learning. Social networks. AVAs. Education. Facebook.

1 INTRODUÇÃO

A expansão das novas tecnologias de informação, as popularizações da internet no país abriram campo para o formato EAD, que tem se tornado imprescindível para muitas pessoas que desejam aperfeiçoamento profissional, principalmente tratando daquelas que residem em locais longínquos das grandes cidades.

As pessoas estão cada vez mais conectadas as redes sociais que vêm cada vez mais conquistando mais espaço, vêm se tornando instrumento agregador de valor ao processo de ensino e aprendizagem, fornecendo elementos adicionais para a comunicação entre alunos e professores/tutores.

As redes sociais podem servir também como uma ótima ferramenta para a captação e retenção dos alunos. É mais um caminho para manter professore/tutor mais próximo dos alunos, esclarecendo dúvidas, recebendo sugestões e críticas, etc.

Existem muitas opiniões sobre tal assunto, segundo Moser e Alencastro (2014) existe um grande potencial nas Redes Sociais para as atividades educacionais, desde que o uso da mesma além de local para diversão, passem a utilizar também como recursos para a troca de conhecimentos e aprendizagem coletiva (MOSER; ALENCASTRO, 2014, p. 99)

Uma vez que a pessoa tem mais acesso a tecnologias e a novos meios de comunicação e troca de conhecimento, os modelos educacionais tentam transformar e aproximar da vida da pessoa.

Um dos modelos de ensino que tem grande notoriedade e está fundamentalmente no uso de tecnologia é a Educação a Distância, EAD. Seja com o uso de computadores, celulares ou tablets, bem como a implementação de ambientes virtuais de aprendizagem, AVAs, bastantes modernos, inclusive, em alguns casos, com o emprego das redes sociais, mas a EAD tem dado grandes passos para atender às expectativas e as necessidades das pessoas.

2 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

2.1 OBJETIVO GERAL:

Sob o enfoque apresentado, o artigo mostra o uso das redes sociais no EAD e qual o comportamento que os alunos têm sobre a plataforma de estudo, qual o processo para utilizar a plataforma junto com os recursos das redes sociais.

Qual a compressão que professores/tutores têm para mostrar os valores para os alunos sobre o uso de redes sociais na plataforma de EAD, qual vai ser a dinâmica ou o estímulo para o uso dessas ferramentas na plataforma *moodle*.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estudar, através de pesquisas, as teorias para o comportamento do uso das redes sociais no EAD, bem como a importância do uso dessa ferramenta para o recurso do moodle.

Ver qual o estímulo ou a necessidade para o estudante universitário fazer um curso na modalidade EAD, e qual a relação para o uso das redes sociais no moodle.

3 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TEMA

A importância desta pesquisa se caracteriza por ganhos em conhecimento a novas tecnologias sobre o uso das redes sociais em EAD, pois estes sabendo que vamos falar dessa nova plataforma de ensino, e como é a maneira que funciona essa nova maneira de ensinar os alunos a distância.

4 SITUAÇÃO DE PESQUISA

Para solucionar a situação de pesquisa deste trabalho será feita uma pesquisa exploratória, e bibliográfica, com uma abordagem qualitativa.

5 REFERENCIAL TEORICO

5.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Conforme determina o Decreto nº 5.622/2005, a Educação a Distância (EAD) caracteriza-se como uma modalidade educacional na qual a mediação didática –

pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A EAD vem tomando espaço, esta presente em todos os setores, em particular, sua presença no sistema educacional, é hoje uma realidade em muitas instituições de ensino no Brasil. Crescendo impulsionada pelos avanços da tecnologia e pela necessidade do estudante ter seu próprio tempo e ritmo de aprendizagem.

Com o avanço e a disseminação das tecnologias, trouxe a possibilidade de integração entre alunos e professores, as instituições puderam assim, elaborar seus materiais para uso a distância, integrando as diferentes mídias, como por exemplo, as redes sociais, sempre na perspectiva da construção do conhecimento.

EAD é uma modalidade de ensino em que há, essencialmente, um distanciamento físico entre professor e aluno e que se torna possível com o emprego de tecnologias de informação e de comunicação.

Para Moore e Kearley (2008, p.2), a EAD é um aprendizado planejado que ocorre normalmente em lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais

5.2 REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

O ciberespaço tem se multiplicado as formas de sociabilidade entre os indivíduos. Estão surgindo a todo o momento novas práticas com a criação de comunidades on-line, como: Facebook, Twitter, entre outros.

As redes sociais têm se tornado um valioso recurso de apoio às comunicações na esfera educacional, principalmente em cursos de nível superior.

A comunicação por meio das redes sociais esta se tornando um fator agregador na aprendizagem, pois podem fornecer elementos adicionais para a comunicação entre estudantes e professores e tutores.

Na atualidade, as redes sociais são fenômenos que se disseminam e se tornam indispensáveis na vida do homem moderno. Inclusive, muitas delas possuem maior número de usuários do que a população de alguns países politicamente constituídos e, assim, chegam a estabelecer suas próprias normas.

Mas o que são redes sociais?

Segundo Telles (2011), redes sociais ou sites de relacionamento são ambientes virtuais cujo principal enfoque é propiciar a interação de pessoas, por meio da criação de perfis de usuário, envio de mensagens, compartilhamento de fotos, texto e vídeos, além da interação com pessoas por meio de comunidades temáticas. Cada rede social tem suas próprias regras, que visam a moldar o comportamento e a forma como seus usuários interagem e compartilham informações, tendo em suas regras o primor na eficiência desse processo. A história das modernas redes sociais, segundo o autor, inicia-se em 2002, com a criação do site Friendster. Antes deste marco, os sites de relacionamento eram conhecidos única e exclusivamente por serem mecanismos para procura de parceiros por pessoas com dificuldades de sociabilização. Com a criação do Friendster, os sites de relacionamento, depois chamados de redes sociais, ganharam novo patamar e passaram a alcançar uma população muito maior. Nota-se que nos anos seguintes à criação desse site, as mais populares redes sociais da atualidade foram criadas, entre elas, o Facebook e o Orkut. Coincidência ou não, este mesmo período marcou a ascensão dos membros da aclamada “Geração Y” à vida adulta e ao mercado de trabalho. Conhecida como a “geração. net”, a geração y se caracterizou, principalmente, por indivíduos mais acostumados às facilidades da grande rede e que criaram uma demanda antes escassa: meios mais eficientes de interação. Nesse contexto, surgiram novas demandas inerentes ao processo pedagógico, fruto do surgimento de novas tecnologias de comunicação, acentuando que estas são fundamentais.

Segundo Moraes ET AL (2006), visto que, essencialmente a educação se baseia no processo comunicativo. Assim, adaptar os conceitos pedagógicos ao contexto tecnológico é vital. Para enfatizar esta questão, é interessante lembrar que

o homem é um ser social, cujas relações estão sempre transformando o mundo que conhece. Dentro dessa abordagem, compreende-se que o social é otimizado no processo comunicativo, que acarreta a modificação da forma como o homem vê e interage com o mundo que conhece.

Segundo Bakhtin (1986, apud Moraes et al, 2006, p.7) explica que todo processo de apropriação de um conhecimento é eficaz, única e exclusivamente, quando se dá de maneira multilateral devendo, sobretudo, possibilitar a associação do conhecimento à realidade e vivências do indivíduo. Logo, se vivemos no mundo imerso na tecnologia e nos meios de comunicação frenéticos, como alcançar os alunos utilizando mecanismos que não correspondem à realidade? Existe no meio educacional grande resistência na utilização de redes e mídias sociais como mecanismo no processo educacional.

Entretanto, como assevera Telles (2010), estes novos mecanismos abrem um leque de possibilidades e recursos, como, por exemplo: - Compartilhamento de documentos; - Criação de grupos de estudo; - Possibilidade de seções de vídeo-conferência; - Calendários compartilhados; - Grupos de debate em tempo real.

De acordo com Telles (2010), esses pontos refletem a maneira como se pode transformar os aspectos que, antes, eram considerados problemas, em soluções inovadoras. A dinâmica das redes sociais e redes de compartilhamento multimídia condizem muito mais com a personalidade das atuais gerações.

Segundo Freire e Shor (1993, apud Moraes et al, 2006, p. 5) defendem que a educação ideal, libertadora, não deve se prender a técnicas e métodos, que a essência deve ser mantida independente de atualizações tecnológicas. Que deve ser muito mais baseada em relações com a realidade social do que se prender a inovações.

Entretanto, se retomarmos a Bakhtin (1986, apud Moraes et al, 2006, p.7), como os indivíduos, enquanto alunos, conseguiriam apropriar-se do conhecimento exposto de modo divergente da realidade dinâmica, fortemente baseada nos valores da “digitalidade”? Sem o discurso interior, como reitera Bakhtin, sem que a bagagem interior do indivíduo possa possibilitar a compreensão, o processo de significação, processo de apropriação do conhecimento, será inviabilizado.

É cada vez mais comum o acesso à internet e às redes sociais de indivíduos cada vez mais jovens. Conseqüentemente, é cada vez maior o número de estudantes que têm um perfil no Facebook, por exemplo.

Podemos concluir que as redes sociais se tornaram um importante elo entre professor e aluno (de nível superior ou médio). Muitas vezes o docente pode fazer uso dessa mídia para facilitar a troca de informações e de conhecimento. Quando o professor sabe quais são os interesses dos jovens para os quais ministra suas aulas, ele prepara aulas mais focadas e interessantes, que facilitam o ensino-aprendizagem. Este é um dos exemplos de benefícios do uso das redes sociais na educação, seja na modalidade presencial ou à distância.

5.3 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, ou simplesmente AVAs, são “softwares que cumprem a função de mediar o ensino a distância veiculada através da internet ou espaço virtual”. O termo AVA é a designação brasileira para esse modelo de software.

No Brasil, o Ministério da Educação, define os AVAs como softwares utilizados, de modo geral, na internet e que têm funções específicas, ou seja, são “programas que permitem o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web.” Portanto, os AVAs devem permitir a implementação multimídia e ter a capacidade de dispor de ferramentas diversas que irão auxiliar em sua função-fim, ou seja, no caso dos AVAs voltados para o EAD, esses devem dispor de ferramentas que auxiliarão professores e alunos durante o processo educacional e seus possíveis modelos de ensino. Entre as ferramentas temos, por exemplo, fóruns, web conferências, portfólios, podcasts, wikis e chats.

5.4 INTEGRAÇÃO DE REDES SOCIAIS E AVAS

Um aspecto muito importante no EAD é a interação dos usuários com o ambiente. O professor/tutor deverá saber como se apropriar das ferramentas oferecidas pelo AVA para que o aprendizado do aluno seja construído de modo satisfatório e colaborativo. O ensino colaborativo é um recurso educacional cujo objetivo é permitir que um conjunto de diferentes usuários tivessem a oportunidade de debater, buscar e interpretar informações sobre assuntos determinados a fim de construir o conhecimento em conjunto.

Sendo um ambiente virtual, portanto, segundo os mesmos autores, um ambiente “perfeito para o desenvolvimento de capacidades colaborativas”. As redes sociais, quando utilizadas para construção ou compartilhamento de conhecimento, acabam por usar o mesmo conceito que a EAD utiliza: o método colaborativo. Com isso, a integração de redes sociais a AVAs permite aperfeiçoar e ampliar os aspectos positivos associados ao uso daqueles na educação, como, por exemplo, a complementação do curso e a identificação do aluno com a disciplina e, no caso, com o ambiente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consequência do grande avanço das redes sociais em EAD, o objetivo desta presente pesquisa foi demonstrar ferramentas que auxiliassem no processo de Educação à Distância nas Faculdades, e assim expandir um novo método de estudo fora da sala de aula. Para a Faculdade, este projeto apresenta uma maior abrangência de alunos no seu campo de ensino, mostrando uma nova realidade de estudo para os alunos, onde essa ferramenta de ensino abre um leque de possibilidades e metodologias que podem ser utilizados pelos professores/tutores nos ambientes virtuais, obtendo assim uma aprendizagem significativa para os alunos.

Partindo dessa ideia foi realizado uma pesquisa exploratória e bibliográfica com uma abordagem qualitativa com o intuito de verificar/estudar quais são as ferramentas utilizadas na modalidade de ensino EAD.

Pode-se constatar através da pesquisa citada acima que as redes sociais podem contribuir de uma maneira muito significativa na vida dos discentes, onde os mesmos podem contar com diferentes suportes para seu aprendizado, mas para que isso aconteça de uma forma positiva é necessário que os professores/tutores estejam capacitados e habilitados para poderem oferecer outras ferramentas aos seus alunos. Também é necessário para tanto que as Faculdades que oferecem esse tipo de modalidade de ensino devem estar sempre "formando/atualizando" seus docentes, tanto professor quanto tutor de seus cursos, pois o avanço das novas tecnologias multimídias estão crescendo de uma maneira muito rápida e a olhos vistos. Esse método de ensino vem atingindo o maior número de alunos e possibilitando cada vez mais pessoas o acesso a uma formação acadêmica e outros cursos de formação continuada.

REFERÊNCIAS

AJJAN, H., HARTSHORNE, R. Investigating faculty decisions to adopt Web 2.0 technologies: theory and empirical tests. *The Internet and Higher Education*, n. 11(2), p. 71-80, 2008.

PROJETO e-NOVA. Programa de Capacitação em Rede. Disponível em: <<http://enova-ava.egc.ufsc.br>>. Acesso em: 23 maio 2011

MOSER, A.; ALENCASTRO, M. S. C. Considerações acerca da aprendizagem pelas redes sociais. *Revista Intersaberes. Edição Especial. Vol. 8 nº. 1, 2013*, p. 99.

AJJAN, H., HARTSHORNE, R. Investigating faculty decisions to adopt Web 2.0 technologies: theory and empirical tests. *The Internet and Higher Education*, n. 11(2), p. 71-80, 2008.

PROJETO e-NOVA. Programa de Capacitação em Rede. Disponível em: <<http://enova-ava.egc.ufsc.br>>. Acesso em: 23 maio 2011

MOORE, M.; KEARLEY, G. Educação a Distância: uma visão integrada. São Paulo: Cenpagelearning, 2008.

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/47629/o-papel-das-redes-sociais-na-educacao-a-distancia>

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/47629/o-papel-das-redes-sociais-na-educacao-a-distancia>

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/47629/o-papel-das-redes-sociais-na-educacao-a-distancia>

<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2010/09/02/623090/ies-atuam-com-ead-ainda-ignoram-redes-sociais.html>

<http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/101.pdf>

http://www.dgz.org.br/abr12/Art_05.htm

<http://correio.aedb.br/seget/artigos13/28518508.pdf>